

BARRETO, José de Almeida

*militar; const. 1891; sen. PB 1891-1905.

José de Almeida Barreto nasceu na cidade de Paraíba do Norte, posteriormente chamada João Pessoa, no dia 22 de junho de 1827.

Ingressou no Exército em junho de 1849 e foi promovido a alferes em dezembro de 1855. Lutou na Guerra do Paraguai (1865-1870), sendo promovido a tenente em janeiro de 1866 e a capitão em fevereiro de 1869. Ao final do conflito, recebeu as condecorações de Aviz e da Rosa e as medalhas do Mérito Militar e da Campanha do Paraguai conferidas pelo Brasil e a Argentina. Prosseguindo na carreira militar, foi promovido a major em dezembro de 1871, a tenente-coronel em junho de 1876, a coronel em julho de 1881 e a brigadeiro em julho de 1887.

Em 15 de novembro de 1889 foi um dos militares que estiveram ao lado do marechal Deodoro da Fonseca quando este depôs o gabinete de ministros do Império chefiado pelo visconde de Ouro Preto e instituiu o governo provisório da República. Em setembro de 1890 foi eleito senador constituinte pelo estado da Paraíba. Assumiu sua cadeira em 15 de novembro seguinte, quando foi instalada a Assembleia Nacional Constituinte no Rio de Janeiro, agora Distrito Federal, e em 21 de dezembro foi promovido a marechal de campo. Durante os trabalhos de elaboração da primeira Constituição republicana do país, defendeu o presidente Deodoro da Fonseca (1889-1891). Promulgada a nova Carta constitucional em 24 de fevereiro de 1891, em junho seguinte passou a cumprir o mandato ordinário no Senado Federal. Ainda em 1891 tornou-se conselheiro de guerra do Conselho de Superior Militar, mas afastou-se do cargo por divergências com o então vice-presidente marechal Floriano Peixoto. Foi perseguido e exilou-se, mas foi anistiado e, em 11 de janeiro de 1892, reformou-se como marechal. Em 1899 foi reeleito senador pelo estado da Paraíba e em 1901 tornou-se ministro do Supremo Tribunal Militar, cargo que ocupou até a morte.

Foi também comandante de Armas de Pernambuco e comandante superior da Guarda Nacional da capital.

Faleceu na cidade do Rio de Janeiro no dia 3 de maio de 1905, em pleno exercício do mandato de senador.

Raimundo Helio Lopes

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos*; LEITE NETO, L. *Catálogo biográfico*; SUP. TRIB. MIL. *Ministros do Supremo*.